



Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.7918>

A primeira publicação da Unicamp iniciou suas edições em 1964, pelo Centro Acadêmico Adolfo Lutz (CAAL). O acervo permaneceu ao longo dos anos armazenado em sua sede sofrendo ações de deterioração, pelas condições ambientais e humanas. Com a parceria entre o Centro de Memória e Arquivo da Faculdade de Ciências Médicas (CMA/FCM) e o Arquivo Central / Sistema de Arquivos da Unicamp (AC/SIARQ) foi realizado a digitalização tendo em vista a preservação física/analógico e o acesso digital. Entre os acervos encontrados no CAAL, destacaram-se exemplares, do jornal estudantil da medicina publicado de 1963 a 2013. Nestes estão opiniões dos estudantes nos diversos momentos da política, medicina e educação, precisando de medidas urgentes de conservação em decorrência das ações de degradação.

Metodologia:

O trabalho de disponibilização dos jornais foi realizado conforme etapas: 1- Organização e listagem completa do acervo, 2- Transferência ao CMA/FCM, 3- Higienização, através de trincha, pó de borracha, algodão, 4- Digitalização em PDF/A pesquisável (CONARQ, 2016, cita que "O formato PDF/A atende à produção dos documentos textuais e imagéticos paginados, permitindo manter sua forma fixa e conteúdo estável"), 5- Disponibilização on-line.

Resultados:

O acervo foi 100% higienizado e digitalizado. A higienização ocorreu pela conservação preventiva, onde foram retirados os materiais metálicos e adesivos, os pontos de ferrugem foram raspados através de bisturi e pó de borracha e por fim removido a sujeira com trincha neutra. No caso da digitalização o SIARQ já possuía toda a infraestrutura de equipamentos de scanners, software especializados e pessoal qualificado na área de projetos de digitalização, capacitando assim a estagiária da FCM que operacionou na captura das imagens (digitalização), migração de formatos de captura, que neste caso foi utilizado o JPEG (Joint Photographic Experts Group) 300dpi migrando para o OCR (Reconhecimento Ótico de Caracteres), que é transformar imagem em texto pesquisável dos jornais. Informações técnicas: "O Patológico" 1883 folhas, 21 espaço em disco (GB), 132 jornais volumes. "Spasmo" (anexo do jornal) 120 folhas, 17 espaço em disco (GB), 30 jornais volumes.

Considerações finais:

A parceria entre o CMA/FCM e o AC/SIARQ proporcionou economia aos recursos financeiros da Universidade tendo em vista que não houve a necessidade de aquisição de equipamentos para este projeto, conforme constatado nas recomendações "os gestores das instituições arquivísticas e os demais profissionais envolvidos deverão levar em consideração os custos de implantação do projeto de digitalização (..)" CONARQ, 2010.

Primeiro volume do "O Patológico", 1964.

